

## PARUCKER, Fabio

**Título: O controle do comportamento de escolha: um modelo experimental do merchandising no ponto de vendas**

**Orientador: Prof. Dr. Roberto Banaco**

**Nível: Mestrado**

**Ano de defesa: 29/05/2006**

**Linha de Pesquisa:** Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

**Palavras-chave:** escolha em situação de opções similares, controle de estímulos, merchandising no ponto de venda

### RESUMO

Uma das ferramentas mais utilizadas pelo Marketing para influenciar a escolha do consumidor é o merchandising no ponto de venda, em que se busca destacar o produto em um universo de escolhas muito parecidas entre si devido a um processo de "popularização" das tecnologias produtivas. Do ponto de vista analítico-comportamental, o merchandising no ponto de venda pode ser considerado como uma produção de estímulo ao qual os sujeitos (consumidores) respondem (escolhem bens variados) diferencialmente na presença ou na ausência do estímulo exteroceptivo. Para testar esse arranjo de contingências foram utilizados seis sujeitos experimentais, ratos adultos da raça wistar, ingênuos experimentalmente no início do experimento. A resposta de pressão à barra foi modelada em todos os sujeitos que foram distribuídos em três grupos. Na primeira fase do experimento, cada grupo foi, então, treinado a responder em uma barra e exposto a esquemas múltiplos ou mistos de reforçamento em que se alternavam VI e CRF em função de uma quantidade fixa de reforços obtidos. Os grupos VsCn e VnCs foram expostos a esquemas múltiplos em que houve o pareamento do estímulo luminoso com VI e com CRF respectivamente, enquanto o grupo VnCn foi exposto a um esquema de reforçamento misto em que se alternou o VI com CRF sem apresentação do estímulo luminoso. Na segunda fase do experimento, todos os sujeitos foram expostos a um esquema de reforçamento concorrente VI VI para se determinar a linha de base do responder quando duas opções idênticas de *operanda* estavam disponíveis ao sujeito. Nesta fase, o estímulo luminoso não foi apresentado. Na terceira fase, manteve-se o esquema de reforçamento conc VI VI e apresentou-se o estímulo luminoso aleatoriamente sobre uma ou outra barra durante períodos de dois minutos para avaliar quanto controle o estímulo estaria exercendo sobre a resposta de pressionar a barra. Os resultados do grupo VsCn mostram que o estímulo luminoso exerceu um certo controle sobre o responder dos sujeitos. O sujeito 85 respondeu mais na barra sobre a qual foi apresentado o estímulo luminoso, fato que não se repetiu com o sujeito 86, cujo responder foi mais controlado pela posição da barra. O grupo VnCs respondeu mais acentadamente na Barra 1 nos períodos pós-apresentação do estímulo luminoso, sugerindo que houve o estabelecimento de controle por parte da história anterior do sujeitos com o estímulo luminoso, ou seja, terem sido treinados em esquema múltiplo, onde a condição de não luz foi pareada ao CRF, foi determinante no responder atual dos sujeitos. A análise dos dados do grupo controle (VnCn) mostrou que houve o desenvolvimento de controle pelo estímulo luminoso apenas quando ele foi apresentado sobre a barra em que o sujeito demonstrou preferência na Fase 2 do experimento, ou seja, o controle do estímulo luminoso sobre o responder só foi exercido na Fase 3 quando a apresentação coincidiu com a barra pela qual o sujeito tinha demonstrado preferência na Fase 2.